

NOTA DE REPÚDIO – AUMENTO DO IOF SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS

A União Nacional das Entidades do Comércio e Serviços (UNECS), que representa um dos setores mais relevantes da economia brasileira em termos de geração de emprego, arrecadação e dinamismo produtivo, vem a público manifestar seu veemente repúdio à recente tentativa do Governo Federal de majorar as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em diversas modalidades, especialmente em operações de crédito e de câmbio.

Ainda que parte das medidas tenha sido revista após forte reação da sociedade civil e do mercado, os aumentos que passaram a vigorar penalizam diretamente as empresas do setor produtivo e, por consequência, os consumidores brasileiros. O setor de comércio e serviços, responsável por mais de 70% do PIB nacional, já enfrenta desafios estruturais como elevada carga tributária, burocracia excessiva, insegurança jurídica e custos financeiros acima da média internacional. Elevar o IOF neste contexto agrava ainda mais as dificuldades enfrentadas pelas empresas, especialmente as micro e pequenas, que dependem do crédito de curto prazo para manter suas atividades.

A majoração do IOF em operações como empréstimos às empresas e compras de moeda estrangeira em espécie representa uma sinalização contraditória à prometida agenda de simplificação tributária e fomento à competitividade. O aumento de custos operacionais gera efeito em cadeia, impactando preços, investimentos e a recuperação econômica do país.

A UNECS reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do Brasil e cobra das autoridades econômicas responsabilidade fiscal com sensibilidade social. Medidas arrecadatórias que desestimulam o empreendedorismo, restringem o crédito e penalizam a atividade produtiva não podem ser justificadas como instrumentos de política econômica.

Conclamamos o Congresso Nacional, especialmente as lideranças comprometidas com o crescimento do setor produtivo, a revisar as medidas em curso e a assegurar um ambiente de negócios que promova o investimento, o emprego e o consumo.

Brasília, 23 de maio de 2025

Domingos Sávio (PL-MG), presidente da FCS na Câmara

Efraim Filho (União-PB), presidente da FCS no Senado

Leonardo Severini, presidente da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (UNECS)